

## RELATÓRIO MENSAL JULHO/2024

### IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Julho de 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b> De Atendimento Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.</p>
<p><b>META 1:</b> 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.</p>
<p>O mês de julho as ações realizadas tanto pela psicóloga quanto pelo assistente social da Casa Betânia foram atreladas as visitas domiciliares e atendimentos. Devido ao período de férias escolares tivemos ausência de procura de novos acolhimentos.</p> <p>Os atendimentos oriundos da própria instituição, como os atendimentos relacionados a convivência dos usuários nas oficinas, ou o diálogo com familiares acerca de possibilidades de cuidados com aqueles que são responsáveis foram os tópicos centrais de nossos atendimentos.</p> <p>Tentamos favorecer a dinâmica de visitas domiciliares em algumas casas de crianças e adolescentes da Casa Betânia que acreditamos ser de crucial pertinência nossa presença e participação. Em especial, estamos contribuindo para a alteração de endereço de um familiar com sua filha, este caso nos possibilitou uma série de atendimentos e inclusive um estudo de caso conjunto ao CRAS, que trata do caso conjuntamente conosco.</p> <p>Temos efetuado visitas as famílias que se ausentaram um pouco além do permitido neste período de férias. Particularmente, vimos ainda que o clima frio neste mês, infelizmente também proporcionou famílias que compartilharam a ausência por questões de saúde, ou até mesmo para preservar o bem-estar, evitando a saída de casa no frio.</p>

De qualquer modo tanto o assistente social, como a psicóloga da Casa Betânia disponibilizaram horários para os atendimentos individualizados, e, sempre que necessário foi encaminhado os casos mais relevantes para a área de saúde. Também permanecemos com um caso encaminhado para o Conselho Tutelar que aguardamos retorno após informação psicossocial encaminhada.

**IMPACTO SOCIAL:** A ênfase nas visitas domiciliares, particularmente em casas de crianças e adolescentes, demonstra uma abordagem proativa na identificação de necessidades e na oferta de suporte adequado. Isso é essencial para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de prevenir situações de risco social. O caso específico de mudança de endereço de um familiar com sua filha, em colaboração com o CRAS, ilustra a importância de um trabalho intersetorial para a resolução de questões complexas. Essas ações promoveram um ambiente de acolhimento e apoio, crucial para o bem-estar dos usuários e suas famílias.

As visitas a famílias que se ausentaram mais do que o permitido reflete a preocupação com a continuidade do acompanhamento social, mesmo em face de desafios como o clima frio. A assistência prestada nessas situações é vital para garantir que as famílias não se sintam desamparadas, especialmente quando enfrentam dificuldades de saúde ou mobilidade.

A disponibilidade para atendimentos individualizados demonstra o compromisso da equipe em fornecer um suporte personalizado, atendendo às necessidades específicas de cada usuário. Além disso, o encaminhamento de casos relevantes para a área de saúde e o Conselho Tutelar destaca a importância de uma rede integrada de apoio, essencial para a proteção e o cuidado adequados das famílias e indivíduos atendidos.

De fato, observamos ainda a necessidade de solidificar algumas ações conjuntas da rede socioassistencial, questão esta até mesmo já compartilhada e vista com atenção pelo território em especial na figura do CRAS Parque do Sol. Em si, avalia-se que podemos favorecer esse processo de ação coletiva.

Em resumo, as ações da Casa Betânia durante o mês de julho evidenciam um impacto social positivo, promovendo segurança, apoio e integração para os usuários e suas famílias. A abordagem colaborativa e a atenção personalizada são pilares fundamentais que sustentam esse impacto, contribuindo para o fortalecimento da comunidade e a promoção do bem-estar social.



Figura 1: Atividade Caminhada no território para visita domiciliar, em 05/07/2024.



Figura 2: Atividade Atendimento familiar de usuários realizado em 23/07/2024.



Figura 3: Atividade partilha de atividade construída para os familiares para as reuniões de pais, inicialmente efetuada com educadores em 31/07/2024.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

**META 2:** Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de junho/2024**

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

**META 3:** Oferta 04 oficinas.

No mês de julho, a nossa instituição empenhou-se na concretização desta meta, visando proporcionar acesso de novas sociabilidades. Associando o processo de trabalho ao período de férias escolares nosso enfoque trouxe um caráter especial para as atividades recreativas. Sendo assim, julho foi um mês repleto de criatividade e colaboração entre todos os participantes.

Para tanto as oficinas preferiram não atuar separadamente, mas em grupos. Nesse período ainda, para deixar mais leve se ofertou a possibilidade de não usarem os uniformes. Em algumas atividades recreativas utilizou-se o colete como método de divisão dos grupos.

As diversas atividades esportivas e recreativas que se mostraram fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças foram divididas basicamente na área externa do nosso projeto, dando esse caráter de descontração. A quadra de esportes tornou-se um espaço de encontro e aprendizagem, onde atividades como futebol, basquete e vôlei não só incentivaram a prática de exercícios físicos, mas também ensinaram valores essenciais como trabalho em equipe, respeito e disciplina. Por meio do esporte, as crianças aprenderam a lidar com vitórias e derrotas, desenvolvendo resiliência e a capacidade de superação.

Além dos esportes coletivos, outras atividades em duplas ou em quartetos como tênis de mesa e totó (pebolim) foram oferecidas, promovendo momentos de lazer e interação social. Esses jogos proporcionaram às crianças e adolescentes oportunidades de desenvolver habilidades motoras finas,

concentração e pensamento estratégico. O tênis de mesa, por exemplo, desafiou os pequenos a melhorar sua coordenação e reflexos, enquanto o totó(pebolim) estimulou a interação rápida e o trabalho em equipe de uma forma divertida e acessível.

Essas atividades recreativas e esportivas desempenharam um papel crucial na promoção de novas formas de sociabilidade entre as crianças. Ao interagirem em diferentes contextos, elas ampliaram seu círculo de amizades e fortaleceram laços sociais, o que é fundamental para seu bem-estar emocional e social. Além disso, ao se envolverem nessas atividades, as crianças puderam expressar sua individualidade e criatividade em um ambiente seguro e acolhedor, contribuindo para o desenvolvimento de sua autoestima e autoconfiança.

Para culminar essa proposta criamos com parceria da empresa AGC um sábado recreativo onde o ponto central foi como as crianças e adolescentes se preocupam com nossa instituição. Esse evento combinou então a pintura, limpeza e montagem de uma área externa de nossa Casa, além do jardim da instituição. Esta iniciativa permitiu que todos participantes se conectassem de forma única com a arte e o meio ambiente, explorando sua criatividade e contribuindo para a beleza e o cuidado do nosso espaço comum.

Durante este dia,27/07/2024 as crianças, jovens e adultos uniram-se para transformar uma área específica, próxima as nossas quadras. Nela ocorreu uma breve oficina de pintura onde se estimulou a correta utilização de materiais com execução de murais vibrantes e que agora adornam nossas paredes. Simultaneamente, equipes dedicaram-se à limpeza e à organização do jardim, removendo resíduos, plantando novas espécies de flores e ervas, e criando espaços de convivência acolhedores e revitalizantes.

Essas atividades não apenas embelezaram nosso ambiente, mas também fortaleceram os laços comunitários, promovendo o respeito mútuo e a colaboração. A experiência coletiva de transformar nosso espaço físico refletiu-se em um sentido renovado de pertencimento e responsabilidade compartilhada.

Assim, julho tornou-se um marco no nosso calendário de atividades, destacando-se como um período em que a arte e a natureza convergiram para enriquecer a vivência de todos os envolvidos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de novas formas de sociabilidade e interação dentro da nossa comunidade.

**IMPACTO SOCIAL:** O intuito deste mês não foi apenas desenvolver a prática esportiva, mas o investimento na construção de uma comunidade mais forte e integrada através do ato de brincar. As atividades recreativas e esportivas, além de promoverem a saúde física, desempenharam um papel fundamental na promoção do desenvolvimento social e emocional das crianças e adolescentes envolvidos.

Ao proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, as atividades estimularam a criação de novas

amizades e fortaleceram os laços existentes. A interação entre os participantes, seja nos esportes coletivos ou em atividades individuais, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais como cooperação, respeito mútuo e empatia.

Além disso, as atividades realizadas estimularam a criatividade e a expressão individual, contribuindo para a construção da autoestima e autoconfiança dos participantes. Ao vivenciar experiências desafiadoras e celebrar suas conquistas, as crianças e adolescentes desenvolveram um senso de pertencimento e orgulho de si mesmos.

A iniciativa de transformar o espaço físico da instituição, com a participação de todos, foi um marco importante. Essa ação conjunta promoveu um sentimento de responsabilidade e cuidado com o ambiente compartilhado, fortalecendo os laços comunitários e incentivando o cuidado com o espaço público.

Em resumo, as atividades realizadas em julho demonstraram o poder transformador das ações coletivas e a importância de investir em atividades que promovam o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Ao proporcionar momentos de lazer, aprendizado e socialização, essas iniciativas contribuíram para a construção de uma comunidade mais justa, solidária e inclusiva. Poderíamos destacar nesse contexto o impacto na saúde física e mental, o desenvolvimento de habilidades para a vida a contribuição para a prevenção da violência seja até mesmo no cotidiano das crianças e adolescentes pois nas atividades não é permitido utilizar palavras de baixo calão ou agressão, e a contribuição dos parceiros e familiares nas atividades produzidas na Casa Betânia.

FOTO(S)



Figura 1: Início das ações de julho com a abertura da ação “Recreativos” em 01/07/2024



Figura 2: Atividade brincadeira torta na cara, realizada em 16/07/2024



Figura 3: Atividade “dança da cadeira dos meninos” realizada em 19/07/2024



Figura 4: Atividade pintura da mesa no dia 27/07/2024



Figura 5: Organizando o jardim, dia 27/07/2024



Figura 6: Continuidade da pintura do muro 30/07/2024



Figura 7: Atividade corrida em duplas em 25/07/2024



Figura 8: Atividade precisão na corrida da colher realizada em 13/07/2024



Figura 9: Jogo da velha interativo realizado em 14/07/2024



Figura 10: Mural Recreativo efetuado em 30/07/2024



Figura 11: Encerramento do Recreativos realizado em 31/07/2024

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

**META 4:** 1 reunião.

**ESTRATÉGIAS:** A Casa Betânia manteve o propósito de articulação estando presente em diversas reuniões além das participações nos conselhos. Em especial, foi um momento crucial para retornar ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Parque do Sol e efetivar nossa perspectiva de atuação coletiva.

Para tanto, tivemos a possibilidade ainda esse mês de unidos a equipe técnica do CRAS, com a presença de Bianca de Medeiros Trindade Santos, Daniela Aparecida Ramos de Lima, Daiane da Silva Souza e da técnica do Sasing, Erika Aparecida de Almeida Monteiro nos reunirmos para tratarmos sobre as condutas e questões comportamentais de algumas crianças e adolescentes que transitam em nosso território e conseqüentemente participam de nossos projetos. Identificamos alguns familiares que participam dos dois projetos com crianças e adolescentes da mesma família ou de alguns usuários que transitam os projetos. Foi possível compartilharmos experiências, promover um estudo de caso e iniciar a construção de algumas medidas coletivas para desenvolvermos dentro da equipe de trabalho da OSC afim de amenizar questões comportamentais.

Para isto recebe um adendo: observamos em nosso território a questão social muito dilatada no âmbito da violência. Ainda percebemos infelizmente a dificuldade de algumas crianças e adolescentes de se aproximarem de nosso projeto vindo do território do CRAS Vila Paulista tendo em vista a necessidade de utilizar o trajeto de uso da ponte da avenida Benedito de Toledo (passarela Alcides Marques).

Como já citado em outros momentos também temos cedido nosso espaço para atividades esportivas, nesse mês em especial, foi nos solicitado a utilização de nossa quadra para uso de um treinamento mais intensivo da equipe infantil de ginástica artística (que já se utiliza do espaço, porém com a possibilidade de campeonatos próximos estão treinando mais vezes) e também pela paróquia local, Igreja São Pedro, onde os jovens tiveram nos fins de semana jogando futebol em nossa quadra. Ressaltamos que disponibilizamos nosso espaço para grupos e membros da comunidade sempre que nos é solicitado, observando necessariamente os critérios de uso como a disponibilidade de agenda, horários e responsáveis, dentre outras medidas.

Tivemos também nesse mês a possibilidade de articular nossas limitações e potencialidades juntos com outros assistentes sociais e coordenadores da Rede Social Salesiana em São Paulo. Tivemos a possibilidade de escutar e compartilhar diversos desafios de outras unidades sociais, afim de compreender as dinâmicas de boas práticas e observar a resolução de diversidades que comumente

também podem ocorrer aqui no município.

Por fim ressalta-se a continuidade de nossa participação nos Conselhos locais, CMAS e CMDCA.

**IMPACTO SOCIAL:** O mês de julho foi marcado por intensas atividades de articulação e colaboração intersetorial, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção social e garantir o atendimento integral às necessidades de crianças e adolescentes do nosso território.

Nossa relação com o CRAS Parque do Sol é fundamental para a construção de um trabalho conjunto e integrado, visando o acompanhamento de casos complexos e a promoção de medidas protetivas. A identificação de famílias com múltiplas demandas e a realização de estudos de caso demonstram o compromisso da equipe em oferecer um atendimento individualizado e qualificado, em consonância com o disposto no ECA, que garante o direito de cada criança e adolescente a uma família acolhedora e a proteção contra todas as formas de violência.

A dificuldade de acesso de crianças e adolescentes do CRAS Vila Paulista ao nosso projeto, devido à falta de segurança na travessia da ponte, revela a necessidade de ações intersetoriais para garantir o direito ao acesso aos serviços socioassistenciais e à cultura, conforme preconizado pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. A articulação com os órgãos competentes para buscar soluções para essa questão é fundamental para garantir a equidade e a inclusão social.

A cessão do nosso espaço para atividades esportivas demonstra o nosso compromisso com a promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. O esporte, além de ser uma ferramenta de inclusão social, contribui para a formação de cidadãos mais críticos e participativos.

A participação nos Conselhos locais reforça o nosso papel como agentes de transformação social, atuando na defesa dos direitos das crianças e adolescentes e na construção de políticas públicas mais justas e equânimes.

Portanto acreditamos que a articulação entre os diferentes serviços contribui para a otimização dos recursos e a garantia de um atendimento mais completo e eficaz às famílias. O acompanhamento de casos complexos e a promoção de medidas protetivas contribuem para a prevenção e o combate à violência em seu contexto mais cotidiano, a própria normatização da cultura à violência, o tapinha, a agressão verbal contra crianças e adolescentes. Temos nos preocupado e dentro de nossas ações alcançado uma diminuição desses atos.

O acesso a atividades esportivas e culturais contribui para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças e adolescentes.

condições sociais, contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equânime.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade reunião CRAS Parque do Sol realizada em 19/07/2024.



Figura 2: Reunião Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), realizada em 18/07/2024.



Figura 3: Reunião de articulação com assistentes sociais da Rede Social Salesiana realizada em 24/07/2024.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

**META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. Meta foi cumprida no mês de junho/2024.**